



Esquete teatral

IMPREVISIBILIDADE

É uma
espécie de coração
surpreendentemente
humano.

 IRA - Teatro Multissensorial

Há 31 anos auxiliando no desabrochar da humanidade.
Florianópolis, Santa Catarina - Brasil.

Imprevisibilidade

Eu vim do planeta flor.

Não, lá também tem espinhos.

De onde eu venho, quase, mas quase, por pouco, por muito pouco, por muito pouquinho mesmo não perdemos o nosso brilho, a nossa gíngua, o nosso jeito, a nossa cor.

Não somos do tempo em que se viajava pelo mundo, nem mesmo viagens on line, mas hoje temos família com viajores... através de fotos, dessas redes que nos conectam num piscar de olhos.

Ah! No meio de tudo isso, descobri... descobri a imagem do «espalhador de alegrias» por um post, por um post. Acreditem ou não, por um simples post. Através de uma foto e de outro olhar. Um olhar diferente, o olhar pela lente do meu anseio.

*Chorar. Esquivar-se. Sombrio. Viver sombrio. Viver... Viver sem vida. Era isso? É assim? Viver é assim?
O dia é assim. . . Prefiro a noite.*

Ah! Então, vi fotos. Vi posts, fotos e mais fotos.

Olhei por outro ângulo. A noite é assim. . . Prefiro o dia.

Olhei por outro olhar e me debati dizendo: o mundo está cheio de tristeza abaixo de mim, acima de mim, ao lado esquerdo, ao lado direito e por todo o meu redor. Mas eu? Eu não quero ser conivente com a tristeza. Eu quero é saber viver a tristeza. Eu quero saber viver o momento triste.

Eu optei por uma versão mais leve, por uma versão mais livre de mim no enfrentamento da vida.

*A minha, a tua, a nossa pedra no sapato, sim, ela é um fato.
um expurgo ou não.*

É uma espécie de coração surpreendentemente humano.

Nessa versão mais livre, minha flor interna passará por todas as coisas com a qualidade da escolha e olhando de frente para a Imprevisibilidade.

Vivendo com a consciência e o entendimento da ambiguidade e perplexidade.

Sim, porque do planeta flor para este daqui à distância é só um intervalo.

Vamos mais além?

Texto criado para o 39º Colóquio da Lusofonia, de 03 a 06 de outubro de 2024, em Vila do Porto, ilha Santa Maria / Açores / Portugal.

Autoria: Sandra Maria Canarin Prosdócimo.

Colaboração: Sérgio Da Silva Prosdócimo e Cristina Dreyer Machado.
Florianópolis/Desterro/junho de 2024.

